

Cópia

Nº 39

Aberto de interrogacão que mandou fazer o Juiz de Fora pela  
Ley o Capitão Joaquim Lopes de Almeida Segundo Ofício, que  
lhe dirigiu a Junta de Governo Provincial em data de 24 de Set-  
tembre para por elle ser interrogado Francisco Antônio de Aguiar  
Sobr' os Artigos no referido Ofício - Fim do Volumen de  
Nossa Senhora Jesus Christo de mil oitocentos e vinte e duas an-  
nas e vint' dias de mês de Outubro do dito anno nessa Vila da  
Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção Capital da Pro-  
víncia de Paraíba Grande em caza de morada do Juiz de Fora  
pela Ley o Capitão Joaquim Lopes de Almeida que Escri-  
vão no díante nomeado vir, e sendo aly presente Francisco  
Antônio de Aguiar Branco, carado morador na Vila do  
Brasileiro de Sítio, que disse ser de trinta e quatro annos,  
ao qual o dito Juiz deferiu o Juramento do Santo Evangelho  
em hum livro delle em que por sua mão assinou, sob  
cargo do qual lhe encarregou declarasse o que sabia com ver-  
dade sobre os Artigos mencionados no dito Ofício, e sendo recebido  
por elle dito Juramento debajo delle disse, e declarou sobre o  
primeiro artigo, que se verdade vir na Fazenda de São Brás  
do Coração Manoel Pereira de Souza Castro e Manoel Nu-  
nés Ferreira de Albuquerque Escravo, que foi das Puríssimas das  
Comarca que elle conhece muito bem, e sabe por ser geralmen-  
te publico, que elle chegara lá fagindo desta Vila onde tinha tra-  
cado de pôr o Governo Provincial, e autoridades desta mesma Vila  
e mais não disse desto. E do Segundo artigo, que vir, e ouviu elle di-  
zer publicamente a todos com quem falava encontrava que o  
Governo Provincial desta Província, e todos os seus Membros ha-  
viam bons Marotos, e Engaios, e indícios de ocupar aquelle  
Emprego com especialidade o José Presidente e José  
de Agrelha Jardim por serra Europeu, e que pertencia vir  
com hum seguito de gente de peitos, e maltratálos a farrir  
como a todos os maiores Europeus, e desta forma tem plantado com  
alguns daquelles Pessoas alguma ruina ao mesmo respeito, e estando  
também todas em par, e com Amor ao d.º Governo, e sem odio al-  
gum a Europeus, e mais não disse, e vir do costume, e assigrou  
o seu juramento depois de lhe ser lido junto como dito Juiz  
para José da Costa Escrivão de Azentes, que por impedimento  
de do Crim a Escrever - Assin - Francisco Antônio de Aguiar

ar

O Senhor da Goso  
José de Castro Silveira